

Adaptabilidade e estabilidade produtiva de linhagens elite e cultivares de feijão-caupi de porte prostrado em ambientes de Mato Grosso e Minas Gerais

Adaptability and stability of cowpea elite lines and cultivars prostate in Mato Grosso and Minas Gerais environments

Abner José de Carvalho⁽¹⁾, Vanet Batista de Souza⁽²⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽³⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽³⁾, Israel Alexandre Pereira Filho⁽⁴⁾, Paulo Sérgio Cardoso Batista⁽¹⁾ e Orlando Gonçalves Brito⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Universidade Estadual de Montes Claros. Campus de Janaúba, Janaúba, MG. Brasil. Cep: 39440-000. CxP: 91. Email: abjocar@yahoo.com.br; paulosergiocardoso@yahoo.com.br

⁽²⁾ Universidade Estadual de Maringá. CEP 87020-900. Maringá, PR. E-mail: vanetbatista@yahoo.com.br

⁽³⁾ Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.br; maurisrael.rocha@embrapa.br

⁽⁴⁾ Embrapa Milho e Sorgo. Sete Lagoas, MG. Email: israel.pereira@embrapa.br

⁽⁵⁾ Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, MG. Brasil Email: orlandocefet@yahoo.com.br

A interação entre genótipos e ambientes deve ser considerada na recomendação de cultivares para diferentes regiões de cultivo, pois as condições edafoclimáticas podem interferir no desempenho dos genótipos em diferentes ambientes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e a estabilidade produtiva de genótipos de feijão-caupi em diferentes ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso. Os ensaios foram compostos por 20 genótipos de feijão-caupi de porte prostrado e semiprostrado e conduzidos em Jaíba, Janaúba e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, e em Primavera do Leste e Nova Ubiratã, no Estado de Mato Grosso. O rendimento de grãos foi estimado pela pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, corrigindo-se os valores obtidos para 13% de umidade e transformando-os para $\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. A análise de adaptabilidade e estabilidade foi realizada seguindo a metodologia proposta por Annicchiarico (1992). Os efeitos de genótipos (G), ambientes (A) e da interação $G \times A$ foram significativos para a produtividade de grãos, indicando a necessidade de analisar a adaptabilidade e a estabilidade produtiva dos genótipos. As cultivares BRS Marataoã, BRS Pujante, BRS Pajeú e a linhagem MNC04-768F-25 apresentam adaptabilidade e estabilidade em todos os ambientes estudados, além de serem as mais produtivas. A linhagem MNC04-789F-25 também apresentou índice de recomendação genotípica (ω geral) superior a 100%, o que sugere que estes genótipos podem ser boas alternativas para recomendação como cultivares nos Estados de Mato Grosso e Minas Gerais.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, produtividade, ensaios de VCU.

Agradecimentos: BIPDT/FAPEMIG, Capes, CNPq, Embrapa Meio-Norte e UNIMONTES.